

SISTEMAS DE SEMENTES GERIDOS PELOS AGRICULTORES EM ÁFRICA

Os sistemas agrícolas africanos baseiam-se na prática, por parte dos pequenos agricultores, de replantio e troca das sementes poupadas da colheita anterior. Esse sistema de sementes gerido pelos agricultores é uma prática ancestral em vigor desde que os nossos antepassados começaram a praticar a agricultura. Ele fornece mais do que 80 por cento da semente usada na produção de alimentos para centenas de milhões de africanos no continente. Na África Austral, por exemplo, os camponeses só obtêm cerca de 10 por cento da sua semente no sector formal comercial.

A partilha, troca e melhoramento de sementes por parte dos camponeses resultou numa enorme diversidade de sementes e culturas. A diversidade é muito importante para ajudar os agricultores a adaptar-se a mudanças climáticas tais como as secas prolongadas. Assegura também uma alimentação equilibrada para as pessoas e os animais, para além de enriquecer o solo.

Através dos tempos, os camponeses foram sempre o maior grupo de multiplicadores de sementes. Eles escolhem, poupam e melhoram as sementes, procurando características tais como maturação precoce, tolerância às secas e bom sabor, assim como outras de funções culturais. De modo a salvaguardar as nossas futuras necessidades alimentares e de subsistência, os nossos governos devem reconhecer, apoiar e proteger os sistemas de sementes geridos pelos agricultores.

